ATA DA TRIBUNA LIVRE - SESSÃO DO DIA 11 DE MARÇO DE 2003.

Encerrando a Sessão Ordinária do Poder Legislativo Municipal, de acordo com solicitação protocolada nesta Casa sob o número 043/03, estando em consonância com o Regimento Interno, Titulo IX, deu-se inicio a Tribuna Livre, passando-se a palavra ao orador indicado através do protocolo número 055/03, Marcio Assad.

Com a palavra o Senhor Márcio Assad, disse inicialmente querer fazer uma homenagem à Mulher lapeana e também à única proprietária de jornal do Estado do Paraná que é a jornalista Helenita Prevedello. Disse também que tem pautado sua vida nas últimas duas décadas a cantar as belezas da Lapa segue a citação de Tolstoi que disse: " Se queres ser universal canta a tua aldeia", mas se fala das belezas nesta noite fala das mazelas e como diz o ditado popular de que roupa suja se lava em casa, esta é a casa do povo, onde os Vereadores são os legítimos representantes do povo lapeano. Declara que não veio a esta Casa para fazer um testamento de Judas, seu movimento não é contra ninguém, mas sim a favor de todos, pois por vezes algumas pessoas tem que ser protegidas delas mesmas, conforme preconiza o princípio da vitimologia. Os moradores da Avenida Doutor Manoel Pedro vem sofrendo há anos de uma situação que está a cada dia pior, seguindo a Lei de Murf que diz que aquilo que está ruim pode piorar. Hoje esta situação chegou às raias do insuportável. O que vem ocorrendo nessa região da cidade é o desrespeito às Leis e aos princípios básicos de civilidade. Principalmente nos finais de semana o Código Penal Brasileiro, o Código Nacional de Trânsito, o Estatuto da Criança e do Adolescente e as Posturas Municipais são completamente ignorados, como se vivessem em uma barbárie. Uma terra sem lei e de ninguém. Senhoras e Senhores de respeito tendo que assistir cenas de sexo explícito ao lado de suas casas. Música em bar e em clube sem vedação acústica, corridas de automóvel, som automotivo fora dos padrões, gritarias, algazarras e brigas de facções rivais. Para quem não sabe já existe comando nas vilas aonde uns destroem equipamentos públicos na vila do outro. A via pública está sendo utilizada como banheiro, para todo e qualquer tipo de necessidades fisiológicas. Uso de substâncias alucinógenas abertamente a qualquer hora do dia e da noite e a pratica de sexo explicito em via pública, horrorizando turistas e comerciantes. Se hoje fala de sexo explícito em via pública, amanhã ou depois pode falar de violação de mulheres em geral. É uma situação extremamente grave. Esta não é a Lapa que sonhou para seus filhos e muito menos a Lapa que quer deixar para gerações futuras. Podem reverter essa situação, prova disso foi à mobilização da comunidade numa operação conjunta que a Polícia Militar fez com o Conselho Tutelar e a fiscalização municipal aonde tudo aquilo que a comunidade vinha falando foi constatado nesta operação. As pessoas viram nesta operação a presença da autoridade e por alguns dias melhorou. Necessitam da ação mais firme, forte e efetiva do Poder Público. Foi através dessa Tribuna Livre que decidiram com a comunidade vir solicitar esse apoio mais efetivo. Tem a certeza que obterá esse apoio desta Casa Legislativa, pois o que está em jogo não é apenas o sossego e a segurança dos moradores dessa redondeza, mas a segurança de todos, da imagem da cidade quem investe e já investiu ao longo de sua história milhões de reais para restaurar seu patrimônio histórico, tentar contar sua história, fazer campanhas publicitárias para as pessoas vir a conhecer a cidade, para que a cidade crie uma marca e de repente pode ver todo esse trabalho e toda uma vocação da cidade sendo jogada no lixo por esse tipo de atitude. Com relação a isso relata uma pequena parábola que demonstra que as pessoas se fixam naquilo que é negativa, dizendo que para formar uma marca se leva muitos anos, mas para destruí-la é imediata. A parábola diz que na antiga Creta houve uma revoada de sete pombos brancos, esses pombos levantaram em direção a um cume e deram sete voltas pela ilha de Creta. Eles estavam em formação e na asa do último pombo branco havia uma pinta negra que foi observada. Os séculos passaram e os homens lembraram da história da revoada dos sete pombos agora negros da Ilha de Creta. Hoje existe o comprometimento da marca Lapa por esse tipo de atitude. Como não fala em seu

nome, mas de famílias inteiras, de proprietários que estão vendo seus imóveis sem alugar e a desvalorização. Relata também que como empresário tem visto a clientela minguar principalmente nos fins de semana. Não é justo que pessoas de bem tenham que fazer malabarismos dentro de suas próprias casas para tentar dormir, também pais sofrerem as mais terríveis agressões sem nada poderem fazer. Esse é seu grito de alerta e pedido de apoio. Encerrando seu pronunciamento disse que tem certeza que assim como sempre pode contar, contará mais uma vez com o apoio do Legislativo desta Casa de Leis nesta luta.

Com a palavra o Vereador Osvaldo disse que um Senhor de setenta e oito anos conversou com esse Vereador e lhe relatou a mesma barbárie, onde na saída da porta de sua casa deparou com preservativos usados. Faz um questionamento ao Tenente Horning que se encontra no Plenário dizendo que parece que essas pessoas perderam o medo das autoridades, pois o Posto Policial fica a cem metros do quartel policial. Parece que perderam a educação por eles próprios e pelos outros .

Com a palavra o Vereador Vilmar inicia parabenizando o Senhor Márcio Assad pela iniciativa de ser o membro da comunidade nomeado para fazer esse relato. Ouvindo seu pronunciamento na emissora de rádio, aonde diz que esse fardo é pesado e que essa comunidade tem que carregar. E neste instante pensou que esse fardo é também dos Vereadores que representam o povo têm que assumir e ajudar tentando resolver esse problema. Pediu que o Senhor Márcio citasse os prejuízos que isso vem causando para as empresas, pegando como exemplo a Panificadora existente neste local.

Com a palavra o Senhor Márcio complementando o que o Vereador Osvaldo disse, essas pessoas que vieram lhe relatar esses episódios são da mesma faixa etária. Há um esforço muito grande em trazer turistas para a Lapa e no ano que passou conseguiram uma grande vitória em trazer para a cidade uma grande empresa chamada VRA de Londrina, agência de viagem com frota própria e de alto nível. Essa empresa faz viagem para o Sul com passagem pela Lapa, ou fazia, pois se depararam com uma situação constrangedora. Estavam com uma turma de estudantes de primeiro grau e após fazer o passeio fariam um lanche na padaria da avenida e após seguiriam viagem completando o pacote turístico. Quando pararam em frente à pousada a professora iria descer para que pudesse acomodar todos na padaria, pois era um número grande de alunos, mas após descer havia dois rapazes e uma moça, no horário das dezesseis horas, fumando maconha em frente ao Monumento do Barão dos Campos Gerais. A professora desceu do ônibus, sentiu o cheiro da droga e voltou dizendo que naquele local não dava para descer e agradecendo pela hospitalidade seguiram viagem. Essa é uma situação grave e terrível que já está causando prejuízos diretos sem contar das pessoas que moram nesta redondeza e estão se mudando. Ressalta também que o Senhor Renato Zarur e sua esposa, pessoas que talvez são de maior benemerência na comunidade não agüentam mais e estão planejando mudança do local pela insuportabilidade. É um grande empresário, faz um trabalho social muito bonito e que não agüenta mais. Disse também que este plenário estaria lotado se não fosse por duas razões. A primeira pelo tardar da hora e a outra foi por motivo tão e somente do medo e receio. Declara que não tem medo e que inclusive existem pessoas que estão comercializando tóxicos na Avenida Doutor Manoel Pedro em casa que tem menor problemático. Esse é o medo, pois estão fazendo determinadas marcações nas paredes, na porta do prédio de seu pai por várias vezes já foi quebrado o trinco, tentando intimidar e que com certeza não vão conseguir, mas tem pessoas que se intimidam e que estão apavoradas. Pessoas que receberam suas casas como herança e que temem por ter que deixar para ter sossego. Essa é a situação e até sente pela ausência do Vereador Sérgio, já que foi três vezes Prefeito da Lapa e foi o que mais investiu na área da imagem da Lapa. Abrindo o espaço disse que fica feliz pela homenagem feita ao Doutor Pedrito, pessoa que foi do seu convívio familiar e que muito fez pela Lapa. Coloca-se a disposição para mais alguns questionamentos.

Com a palavra o Vereador Cavalini primeiramente faz uma homenagem verbal pela pessoa do Senhor Márcio Assad pelo trabalho que vem fazendo ao longo dos anos com o turismo na Lapa. Fez a emenda para o turismo municipal e parece ter melhorado muito, mas sem a ação de pessoas como o Senhor Márcio de nada adiantaria. Sobre a questão relatada pensa que a repressão por parte da polícia é muito importante, mas precisam fazer um trabalho em conjunto para minorar esse problema. Como sugestão disse que foi criada a Secretaria de Meio Ambiente foi criada para também resolver esse tipo de problema e o Poder Executivo pode comprar um decibelímetro e medir os decibéis em clubes e bares e a partir daí a fiscalização também dessa Secretaria fazer esses fragrantes, na qual tem condições de mandar imprimir um alto de infração, embargo a até apreensão de veículos com alto falantes, assumindo então essa Secretaria junto com a polícia e com essa Casa de Leis para resgatar o mais importante que a Lapa tem que é a sua imagem. Não sabe se com isso vai resolver, mas se tem evitado muitos desastres ecológicos fazendo isso. O IAP tem o Paraná inteiro para atender e infelizmente o escritório do mesmo na Lapa foi fechado o que é também um problema sério. A Lei número nove mil seiscentos e cinco de crimes ambientais, prevê desde emissão de resíduos sólidos, sonorização excessiva acima de setenta decibéis e também de depredação do patrimônio público. Solicita também ao Prefeito que atenda os pedidos dos jovens no sentido de dar mais oportunidade na questão dos esportes com cancha, pista de skate, pois com isso pulveriza os jovens em várias regiões da cidade com o esporte e lazer. Todos devem ajudar neste sentido, inclusive a comunidade, numa ação conjunta. Deve haver também uma linha direta para que possam ligar para a polícia, além do oficial que já existe, pois enquanto recebe uma ligação de um cidadão usando drogas em público, há várias de outros assaltando e roubando. Finaliza dizendo que quando o jovem tiver de fato uma recreação e um local de lazer mais saudável irá diminuir o número de jovens naquele local consumindo drogas, mas nesse momento tem que reprimir, não vê outro caminho. Só os homens de muito caráter, vontade de trabalho e sem medo poderão ajudar nessa situação.

Com a palavra a Vereadora Valentina primeiramente parabenizando o Senhor Márcio Assad pela coragem. Em primeiro lugar disse que de nada adianta se emocionarem sobre o fato que vem ocorrendo se não há opção para os jovens. Deve haver uma ação concreta e de envolvimento com a comunidade, do Poder Público e autoridades. A cancha de esportes do Colégio General Carneiro está sendo reformada e espera que até a metade do ano esteja pronta. Tem conhecimento de todas as interferências políticas que tiveram sobre a questão dessa cancha. Precisam abrir para o público a quadra Raul Siqueira para os jovens ter outro espaço. A cancha do Caic atende os quase mil alunos daquele estabelecimento e a quadra do Conjunto Pousada do Sol. Espera que haja a ocupação desses espaços onde se praticam esportes. Sabe também de uma audiência marcada do Diretor do Colégio São José para a cobertura da quadra daquele colégio. Disse que a educação começa dentro de casa com os pais educando e ensinando seus limites. Hoje pode tudo e ninguém mais consegue dizer não aos filhos e o resultado está sendo constatado. Conversando com o Capitão Tedeschi sobre essa questão ao receber o depoimento de uma mãe o mesmo disse que é a responsabilidade dos pais que não se responsabilizam pelos filhos e que acham que a polícia vai interferir e a polícia tem suas normas, o Estatuto da Criança e do Adolescente e que muitas ficam com dificuldades para tomar atitudes. A segunda questão é de que já houve a nomeação dos membros do Conselho Municipal Anti-Drogas, onde foi feita emenda nesta Casa para que a Câmara Legislativa também participasse do Conselho. Os membros indicados desta Casa é esta Vereadora e o Vereador Sérgio. Espera em breve que se organizar e começar o trabalho. Encerra dizendo que não são apenas os homens de caráter, mas as mulheres de caráter também se unirão, pois tem filhos, netos e acima de tudo amam essa cidade. Trabalha a trinta e cinco anos na educação e não pode admitir o que está acontecendo com a criança e com a juventude lapeana. Coloca-se ao lado nessa luta sem medo.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que a Comissão Executiva da Câmara num entendimento com o Senhor Márcio irão decidir, pois no ponto de vista técnico e da orientação do Regimento Interno teoricamente essa discussão se encerraria nesta Casa, mas como ela tem a envergadura e tamanha importância é possível que possam em comum acordo fazer com que o instrumento da Comissão Executiva contendo o teor dessa discussão possa ser encaminhada para as autoridades municipais e veiculada na imprensa para que não se coloque um ponto final e que se dê continuidade a uma discussão que já vêm ha algum tempo.

Com a palavra o Vereador João Renato parabeniza pela iniciativa e pela coragem do Senhor Márcio Assad. Encara essa questão como dois fatos distintos. Um é razoavelmente fácil, quando diz respeito à poluição auditiva com os altos volumes de sons principalmente dos clubes de serviços, bares e similares da cidade. Dentro do Código de Postura tem todas as normas técnicas que podem ser feitas. É simples, desde que o Poder Executivo tenha também personalidade, pois é a ele que cabe fiscalizar. Se determinado clube alterar o volume, notifica-se a primeira vez, autua-se na segunda e na terceira caça-se o alvará e lacra as portas. O segundo fato é preocupante, pois no interior também não há segurança, com menores de idade andando armados. Fato esse ocorrido na localidade do Canoeiro, onde um menor é suspeito de ter matado a tiros um pai de família. Na cidade sexo explícito, brigas de gangues e racha de carros a trezentos metros da Companhia Independente da Polícia Militar. Não está criticando, mas falta ainda algo, pois na melhor das hipóteses é uma omissão da polícia militar. Concorda que os jovens não têm opção de lazer. Esse Vereador durante os anos que está dentro desta Casa de Leis, todos os Planos Plurianuais e Lei de Diretrizes esse Vereador incentiva os esportes. O que está ocorrendo com os jovens vem da educação de casa e se não tem, então é preciso o poder da polícia agir. Sugere que o presidente desta Casa faça um convite ao Ministério Público, Conselho Tutelar, Executivo Municipal, Delegacia de Polícia e Polícia Militar para reunirem-se para discutir esse assunto para que possam esses órgãos agir na prática em conjunto e com coesão.

Encerrando o Senhor Márcio Assad agradece a Mesa Executiva e a todos os Vereadores e às pessoas da platéia, a Senhora Helenita do Jornal Gazeta da Lapa que já abriu seu espaço para diversos artigos sobre o que está ocorrendo na comunidade. Disse também que além dessa preocupação que tem sobre esses fatos que vem ocorrendo, em relação ao medo fala que pessoas de bem que faziam suas caminhadas todas as tardes pelas ruas da cidade, estão deixando de fazer por falta de segurança. É da Lapa que fala, que tem um legado histórico espetacular. Que encantou D. Pedro II quando aqui esteve em mil oitocentos e oitenta e que deixou registrado em seu diário de viagem à maneira Cortez com que foi recebido nesta cidade. Pergunta se vão deixar aos filhos uma Lapa pior do que receberam dos seus pais. Não acredita, pois todos têm competência e confia no material humano que se encontra hoje na cidade. Encerra dizendo que a Lapa está em primeiro lugar e se coloca a disposição.

Encerrando o Presidente Adriano disse que em nome do Poder Legislativo da Lapa agradece a presença do Senhor Márcio Assad. Justifica com relação à quantidade de projetos, a tramitação da Casa, os prazos e toda burocracia que envolve o Poder Público e principalmente no Poder Legislativo ela é salutar e bem vinda, mas infelizmente gera todo esse cabedal de discussões legítimas como foi nesta noite, tendo que colocar os vetos nesta sessão. Essa é uma forma de colocar a comunidade que os Vereadores tem muito trabalho e que estão sempre a disposição de todos.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada, bem como pelo orador.